

# economia



desvendando a economia

economia@dgabc.com.br

## Perspectivas aos jovens brasileiros

Entre 1980 e o ano 2000 o crescimento econômico brasileiro foi de míseros 2,25% ao ano, em média. O que significa que os trabalhadores brasileiros atuais com até 55 anos, que em sua maior parte entraram na atividade produtiva neste intervalo, encararam um mercado de trabalho e um ambiente de negócios acanhados.

Com o baixo ritmo de crescimento econômico, a demanda por mercado de trabalho é modesta, o que deixa o mercado mais instável e com disponibilidade de novos nichos de oportunidades muito retraída, e invariavelmente com elevado grau de seletividade.

A atual taxa de desemprego no Brasil é de 14,6% da força de trabalho. Entre os jovens de 18 a 24 anos a taxa de desocupação ultrapassa 26% da força de trabalho nesta faixa etária, revelando a maior intensidade desta questão junto aos jovens. Questão esta que ganha contornos mais complexos ao considerarmos as deficiências do sistema educacional e de formação profissional de jovens no Brasil. Aos quais se soma a desigualdade de acesso a estes serviços.

Este cenário, infelizmente, em curto e médio prazos, se traduz na falta de perspectivas enfrentada por grande parcela dos jovens brasileiros.

Ao mesmo tempo, embora possa parecer ambíguo, em poucas décadas a escassez de mão de obra no País, especialmente de jovens qualificados e talentosos, pode se tornar um sério entrave a expansão e desenvolvimento da economia brasileira.

A atual taxa de fecundidade no Brasil, de aproximadamente 1,76 nascimento por mulher, é cerca de 25% menor que há 20 anos, quando nasceram os atuais jovens que estão chegando ao mercado de trabalho. Ou seja, teremos em duas décadas uma redução quantitativa de jovens disponíveis a entrar no mercado de trabalho no Brasil.

Não se observa, de forma criteriosa, uma solução ou ações que estejam sendo planejadas ou adotadas pelo Estado brasileiro que demonstrem claro potencial de promover melhoras acentuadas no processo de educação e formação profissional destes jovens.

Temos de lembrar que, nas próximas duas décadas e meia, teremos uma acentuada trajetória de aposentadorias dos trabalhadores que hoje têm 45 anos ou mais, o que corroborará para o encolhimento da força de trabalho no Brasil.

A este cenário pode vir a se somar a disponibilidade de oportunidades no Exterior, em especial aos trabalhadores qualificados, para as quais os jovens tendem a ser mais atraídos. O que já ocorre em algumas áreas. Aliás, o Brasil já é um exportador de profissionais de alta qualificação.

Dada a importância dos jovens talentos qualificados no mercado, diante do envelhecimento da população que vem ocorrendo há algumas décadas, atualmente cerca de dois terços dos países da Europa, segundo a ONU (Organização das Nações Unidas), adotam algum mecanismo de estímulo para ampliar a taxa de natalidade.

Diante deste cenário, a dica, para os jovens em especial, é não perderem as oportunidades de se qualificar, apesar das dificuldades presentes na realidade brasileira. Cada vez mais o mercado de trabalho tende a ser seletivo, ainda mais em um País que enfrenta diversos desafios que lhe impõem uma baixa taxa de crescimento.

Aos gestores públicos, o recado é que nunca esteve tão evidente a importância de aprimorar a qualidade do sistema educacional e da qualificação profissional no Brasil, para além dos meros anúncios de ações propagandistas que resultam em pouca efetividade.

Material produzido por Sandro Renato Maskio, coordenador de estudos do Observatório Econômico da Faculdade de Administração e Economia da Metodista.

### EM MAUÁ

## Van do emprego faz visita a diversos bairros na semana

Atendimentos acontecem no Jardim Flórida, Anchieta, Sônia Maria e Oratório

A van do CPTR (Centro Público de Trabalho e Renda) de Mauá levará os serviços de intermediação de mão de obra a diversas regiões da cidade nesta semana. Serão atendidos Jardim Flórida, Anchieta, Sônia Maria e Oratório.

Hoje, o veículo estará na UBS (Unidade Básica de Saúde) Flórida, localizada à Rua Samuel Weiner, 159. Amanhã, a van estará no Hospital Sagrada Família, Rua Vicente

Aletto, 31, no Jardim Anchieta. Na quarta-feira, o atendimento é no prédio da Economia Solidária, na Rua Oscarito, 804, Jardim Sônia Maria e na quinta-feira, no Cras (Centro de Referência de Assistência Social) do Jardim Oratório, Rua Salvador, 266.

Para ter acesso ao serviço é necessário levar documentos de identidade, além da carteira de trabalho. O atendimento é das 9h às 15h30. **da Redação**

# Aposentadoria por invalidez depende de informações corretas

Especialista alerta que o exame médico muitas vezes é insuficiente e os peritos exigem que seja apresentada série de documentos

ARTHUR GANDINI  
do Portal Previdência Total

A aposentadoria por incapacidade permanente, também conhecida como aposentadoria por invalidez, é uma modalidade garantida a segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que estejam incapacitados de forma definitiva para trabalhar e garantir a sua subsistência. Para obter o benefício, é necessário que a incapacidade seja declarada por perito do órgão federal ou por um juiz, no caso de o trabalhador ter ingressado com ação na Justiça para obrigar a autarquia a conceder a aposentadoria.

Especialistas alertam que é comum que os segurados desconheçam as regras para se aposentar por invalidez. A falta de informação muitas vezes atrasa a obtenção do benefício ou até resulta na perda após a sua concessão.

O primeiro passo para o segurado com incapacidade permanente pedir a aposentadoria por invalidez é agendar a perícia médica no órgão federal por meio do aplicativo e site *Meu INSS*. Outra opção é ligar para o telefone 135 do órgão.

João Badari, advogado especialista em direito previdenciário e sócio do escritório Aith, Badari e Luchin, alerta que o exame médico muitas vezes é insuficiente e os peritos exigem que seja apresentada série de docu-

mentos pelo segurado. “É importante o segurado apresentar todos os laudos médicos, de preferência os mais recentes, como atestados e guias de exames e receitas de remédios. Além disso, deve demonstrar para o perito que sua doença afeta no trabalho que exerce, como, por exemplo, dor no ombro no caso de metalúrgicos ou doença na lombar para quem carrega peso”, orienta o advogado. “Se a incapacidade foi gerada por conta de acidente de trabalho, ainda é preciso informar ao perito, além de a empresa ter aberto a CAT (*Comunicação de Acidente de Trabalho*)”, complementa o profissional.

A reforma da Previdência dificultou com que determinadas doenças sejam conside-

radas pelo INSS como justificativas para a concessão da aposentadoria por invalidez. Leandro Madureira, advogado especialista em direito previdenciário e sócio do escritório Mauro Menezes & Advogados, aponta que muitas comorbidades dispensavam a verificação da sua gravidade para a obtenção do direito.

“Anteriormente, se o segurado tivesse uma doença como câncer, tuberculose ativa, cardiopatia grave, a possibilidade de esses segurados serem aposentados por invalidez estava em uma determinação da lei. A partir da reforma, as hipóteses graves de adoecimento não são mais causas concessivas diretas de aposentadoria por incapacidade permanente. É necessário que esse trabalha-

## Contribuições previdenciárias precisam estar sempre em dia

Especialistas ressaltam que a perda do direito à cobertura da Previdência Social é outro motivo que dificulta a obtenção da aposentadoria por invalidez. Para que os trabalhadores preservem a chamada “qualidade de segurado” é necessário que mantenham as contribuições previ-

denciárias em dia. No caso da aposentadoria por invalidez, a carência mínima é de 12 meses de contribuição. Há isenção de carência para série de doenças, a exemplo da Aids e da doença de Parkinson, o que será avaliado pela perícia durante a análise da concessão do benefício.

O advogado trabalhista Ruslan Stuchi, sócio do escritório Stuchi Advogados, analisa que o desemprego é o motivo mais comum para que o trabalhador interrompa o pagamento da contribuição previdenciária. “É importante

dor tenha uma doença grave, contagiosa ou incurável e que se apure o grau na verdade e na possibilidade ou não de esse trabalhador ser readaptado”, explica.

### VALORES ALTERADOS

As mudanças nas regras previdenciárias também impactaram no valor do benefício. Anteriormente, o montante a ser recebido era calculado a partir de uma média do valor total das contribuições do segurado realizadas desde julho de 1994.

Com a reforma, o cálculo passou a ser feito a partir de um percentual de 60% da média somado a 2% para cada ano de contribuição no caso de mais de 15 anos de contribuição acumulados, para as mulheres, e 20 anos, para os homens. O cálculo a partir do percentual de 100% foi mantido somente para casos em que a incapacidade é fruto de acidente de trabalho.

Badari afirma que a redução do valor da aposentadoria por incapacidade permanente tem gerado um volume alto de questionamentos na Justiça. “A reforma trouxe regras extremamente injustas para o cálculo da aposentadoria, onde ela na maioria dos casos será inferior ao benefício do auxílio-doença. Isso reflete em contradição na norma, cabendo discussão judicial”, opina.

que os segurados, mesmo que não estejam trabalhando, continuem contribuindo para o cofre da Previdência, para que mantenham a sua qualidade de segurado e tenham direito aos benefícios quando esses necessitarem.”

O advogado orienta que ainda que o segurado não trabalhe com carteira assinada, situação na qual a contribuição é descontada da folha de pagamento, é possível contribuir com o INSS de forma facultativa ou atuando como MEI (Microempreendedor Individual). **AG**

### OPORTUNIDADES

## Grande ABC oferta 1.039 vagas de trabalho com salários até R\$ 2.500

Santo André concentra 445 postos, a maior quantidade disponível na região

A região disponibiliza nesta semana 1.039 oportunidades de emprego para quem busca por recolocação no mercado de trabalho. Há opções com remuneração mensal de até R\$ 2.500.

O maior número de registros está no CPETR (Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda) de Santo André com 445. Deste total, 82 são para repositor de mercadorias, 70 para motorista de caminhão, 70 para auxiliar administrativo, 60 para operador de telemarketing ativo e receptivo para pessoas com deficiência, entre outros.

Para atendimento presencial no local, que fica no piso T1 da Prefeitura, o candidato

deve agendar horário no telefone 4433-0776, das 10h às 16h de segunda à sexta-feira.

Na CTR (Central de Trabalho e Renda) de São Bernardo são 178, a maioria para ajudante de motorista (40) e vendedor porta a porta (40). A unidade funciona de segunda a quinta-feira, das 8h às 17h, e sexta-feira, das 8h às 15h, na Rua Padre Lustosa, 48, no Centro.

São Caetano oferece 248 vagas pelo Portal do Emprego ([portaldoemprego.saocaetano-dosul.sp.gov.br](http://portaldoemprego.saocaetano-dosul.sp.gov.br)).

Já, em Diadema são 60 vagas, sendo a metade para motorista carreteiro. Interessados devem se cadastrar no [emprega.diadema.sp.gov.br](http://emprega.diadema.sp.gov.br).



CHANCES. Trabalhador deve ficar atento aos locais de atendimento

O CPTR (Centro Público de Trabalho e Renda) de Mauá disponibiliza 21 vagas. Os trabalhadores interessados devem comparecer ao CPTR, na Rua Jundiá, 63. Bairro da Matriz, de segunda a sexta-feira, das 7h às 15h30.

O PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador) de Ribeirão Pires oferta 57 oportunidades. Há opções para eletrônica de instalações de veículos automotores grandes (cinco) com início urgente, ajudante de padeiro (quatro), entre outros. O local funciona

nas dependências do Atendimento Fácil, (Avenida Capitão José Gallo, 55), das 8h30 às 15h.

### COM SALÁRIOS

A Luandre possui 30 vagas para a região. Há opções para técnico de coleta (com salários entre R\$ 1.000 e R\$ 2.000) e para analista de suporte e implantação trainee e analista de suporte Linux (até R\$ 2.500). Os interessados devem se cadastrar no site [candidato.luandre.com.br](http://candidato.luandre.com.br) ou no app da Luandre disponível no iOS e Android. **da Redação**

COTAÇÕES DO DÓLAR – (R\$/US\$)

DATA	COMERCIAL	TURISMO
6/8	5,2358   5,2363	5,2370   5,2410

Fonte: Estado Conteúdo

BOLSA DE VALORES

MERCADOS	FECHAMENTO	VARIÇÃO
Bovespa	122.810,36	+0,97%
Dow Jones/NY	35.208,51	+0,41%
Nasdaq	14.835,76	-0,4%
S&P Merval	65.860,91	-0,41%

Fonte: Estado Conteúdo e bolsas de valores

INDICADORES ECONÔMICOS

Claudinei Plaza 6/7/21